



1 **Ata da Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de**
2 **Lagoa Santa 05 de Dezembro de 2024.**

3 Aos 05 dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, o
4 Conselho Municipal de Saúde reuniu-se Virtualmente e participaram da
5 reunião, o Presidente do Conselho Sr. Joel Antônio de Sá, a Primeira
6 Secretária Sra. Niuza Rezende Calonge e a Secretária Executiva Sra.
7 Wanessa Alves Ferreira e os Srs. (as) Conselheiros (as) Municipais de Saúde a
8 seguir relacionados: 1- Simone Coelho Bernardino (Usuários) 2- Karina Vaz de
9 Melo Sales Furbino 3- Jane Carla Ferreira (Trabalhadores). Como convidados
10 estiveram presentes: 1- Bárbara Quirino 2- Vera Lucia de Meneses Malheiros
11 3- Eduardo Del Guerra Cesar. Os membros do Conselho foram convocados por
12 comunicado eletrônico (e-mail/WhatsApp) para deliberarem sobre a seguinte
13 pauta: 1- Aprovação do Plano Vigíagua. O Sr. Joel iniciou a plenária e passou a
14 palavra para a Sra. Barbara Quirino, bióloga da Vigilância Sanitária que iniciou
15 a apresentação do Plano Vigíagua, falando sobre a Resolução 9.528/2024 que
16 abrange a vigilância ambiental e o Vigíagua e dizendo sobre a necessidade de
17 acompanhamento para saber se a qualidade da água que chega até casa do
18 consumidor é a mesma qualidade do local em que ela fica armazenada. O
19 município de Lagoa Santa já realiza as análises de coliformes totais, sendo 13
20 amostras mensais. Esse número foi definido pela Fundação Ezequiel Dias,
21 utilizando normas do Ministério da Saúde - Diretriz Nacional do Plano de
22 Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. O
23 percentual de cumprimento da análise de coliformes totais em 2023 foi
24 realizado 61,11% e até setembro de 2024 foi atendido 66,67% das análises
25 (Siságua). Para atingir o percentual mínimo definido pela resolução, será
26 necessário o aumento no quantitativo de amostras realizadas mensalmente. As
27 análises para parâmetros residuais de agentes desinfetantes não é realizada
28 ainda pelo município, pois se esta no processo de compra do colorímetro, o
29 mesmo se aplica para as análises de turbidez, que serão feitas após a
30 aquisição do turbidímetro. As ações de educação ambiental já são trabalhadas
31 pelo setor de promoção à saúde, mas a educação permanente voltadas à
32 Vigilância de Qualidade da Água para o Consumo Humano será intensificada
33 com foco na necessidade e a importância do tratamento da água antes do



34 consumo. As análises realizadas na zona rural já são executadas,
35 principalmente na região da Lapinha e Sangradouro, mas ainda é necessário
36 planejar para que 10% das análises atendam essas regiões conforme
37 estabelecido na resolução. A percentagem de residências cadastradas em
38 cada forma de abastecimento é atualizada constantemente, através dos dados
39 do e-SUS. O indicador 7 da Resolução SES/MG Nº 9.528 não se aplica ao
40 município. Ao falar que o município não possui o aparelho para medir a
41 turbidez da água. O Sr. Eduardo informou que foram feitas duas tentativas de
42 compras diretas do aparelho que não foram aprovadas pela Gestão contudo já
43 esta prevista a compra do aparelho por meio de licitação em 2025. Os
44 conselheiros questionaram sobre o nível de calcário na água de Lagoa Santa e
45 a Sra. Barbara informou que é alto mas está dentro dos parâmetros da Portaria
46 888/2021. Ao apresentar o plano de ação, a Sra. Karina Furbino sugeriu que o
47 recurso seja também utilizado para fomentar as ações junto ao PSE e ações
48 nas feiras e inauguração das praças bem como promover ações dentro das
49 UBS e promover educação permanente para os profissionais envolvidos. O Sr.
50 Sérgio Henrique enfatizou que o recurso deve ser bem alocado para melhoria
51 para a cidade. A Sra. Karina Furbino perguntou para a Sra. Barbara, se neste
52 plano envolve a problemática da falta de água hoje no bairro da lapinha,
53 informando que no local é necessário quase que 3 vezes ao dia um caminhão
54 pipa para reabastecimento. A Sr. Barbara respondeu que a água entregue no
55 local é fornecida pela SDU, assim ela não sabe da qualidade dessa água,
56 assim acontece também para a população cigana. A Sra. Barbara informou que
57 foi feito um relatório por ela e entregue ao Comitê de Equidade demonstrando
58 que foi coletada uma amostra da água em um dos reservatórios, utilizando as
59 vasilhas que os próprios moradores usam para essa função e que a amostra foi
60 enviada para análise microbiológica na FUNED (Fundação Ezequiel Dias). E de
61 acordo com os resultados, as análises apresentam coliformes fecais,
62 entretanto, não é possível dizer se a contaminação ocorreu no sistema de
63 distribuição (caminhão pipa) ou nos reservatórios. Contudo não recebeu uma
64 resposta da SDU, tendo sido até constrangida com a fala de uma atendente que
65 a informou que ela deveria conversar diretamente com o Sr. Vice Prefeito. A
66 Sra. Vera se comprometeu a fazer um documento para encaminhar para a
67 SDU solicitando que preste informação quanto a qualidade da água que é



68 entregue para a população cigana e do bairro Lapinha. Devido a falta de
69 quórum para aprovar o Plano, ficou definido que a aprovação será feita na
70 Plenária Ordinária que será realizada no dia 11 de Dezembro. **Encerramento** –
71 Nada mais havendo a tratar eu, Wanessa Alves Ferreira, encerrei os trabalhos.
72 Foi lavrada a presente Ata, que após aprovada e assinada, será encaminhada
73 por e-mail.

74 Jane Carla Ferreira _____

75 Joel Antonio de Sá _____

76 Simone Coelho Bernardino _____

77 Karina Vaz de Melo Sales Furbino _____

78 Niuza Rezende Calonge _____